

Campanha eleitoral para Reitoria da UNILA
Programa de gestão
Reitorado 2023 - 2027

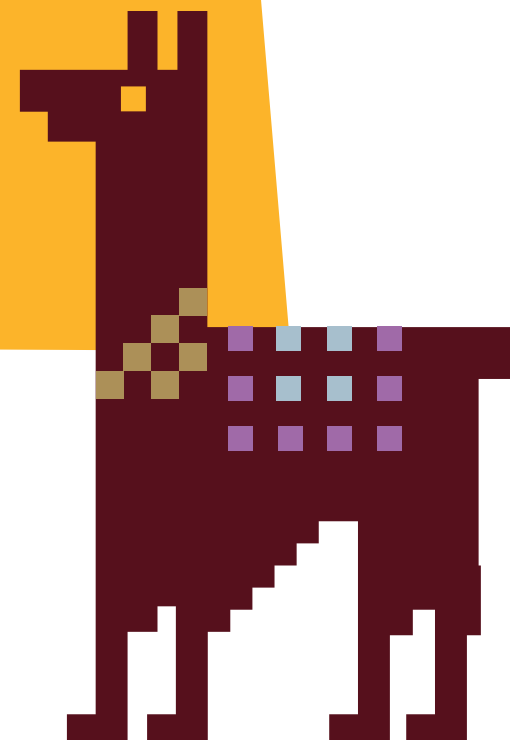
¡SIGUE AVANZANDO UNILA!



Introdução

No dia 24 de outubro de 2018, pela primeira vez em sua história, a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana foi às urnas realizar eleição para a Reitoria da instituição. Nossa jovem democracia institucional está encerrando o primeiro ciclo histórico de uma gestão eleita e, neste momento, a comunidade se prepara para novamente promover uma pujante festa da democracia interna.

Naquele histórico ano de 2018, recebemos a honra e a responsabilidade de conduzir a gestão universitária pelo período de quatro anos.



Foram momentos desafiadores! Longos oito meses se passaram entre a eleição pela comunidade acadêmica e a publicação da nomeação, o que trouxe prejuízos e insegurança ao planejamento.

Finalmente fomos empossados, em junho de 2019. Ainda no início do segundo semestre de gestão, o mundo enfrentou um evento de proporções não conhecidas no último século. A pandemia de covid-19 assolou a sociedade e trouxe a necessidade iminente de proteger e promover a saúde da comunidade acadêmica, simultaneamente exigindo a manutenção da prestação dos serviços públicos, e demandando a fundamental contribuição, por meio da ciência, da tecnologia e da inovação para o processo de superação da pandemia. De imediato, a UNILA demandou recursos adicionais ao MEC para o desenvolvimento de ações de combate à pandemia. Foram diversas ações implementadas pela gestão e

pela comunidade acadêmica, dentre as quais pode-se citar:

A UNILA foi a primeira universidade a solicitar (e obter) recursos adicionais ao MEC para realizar ações de enfrentamento contra o novo coronavírus;

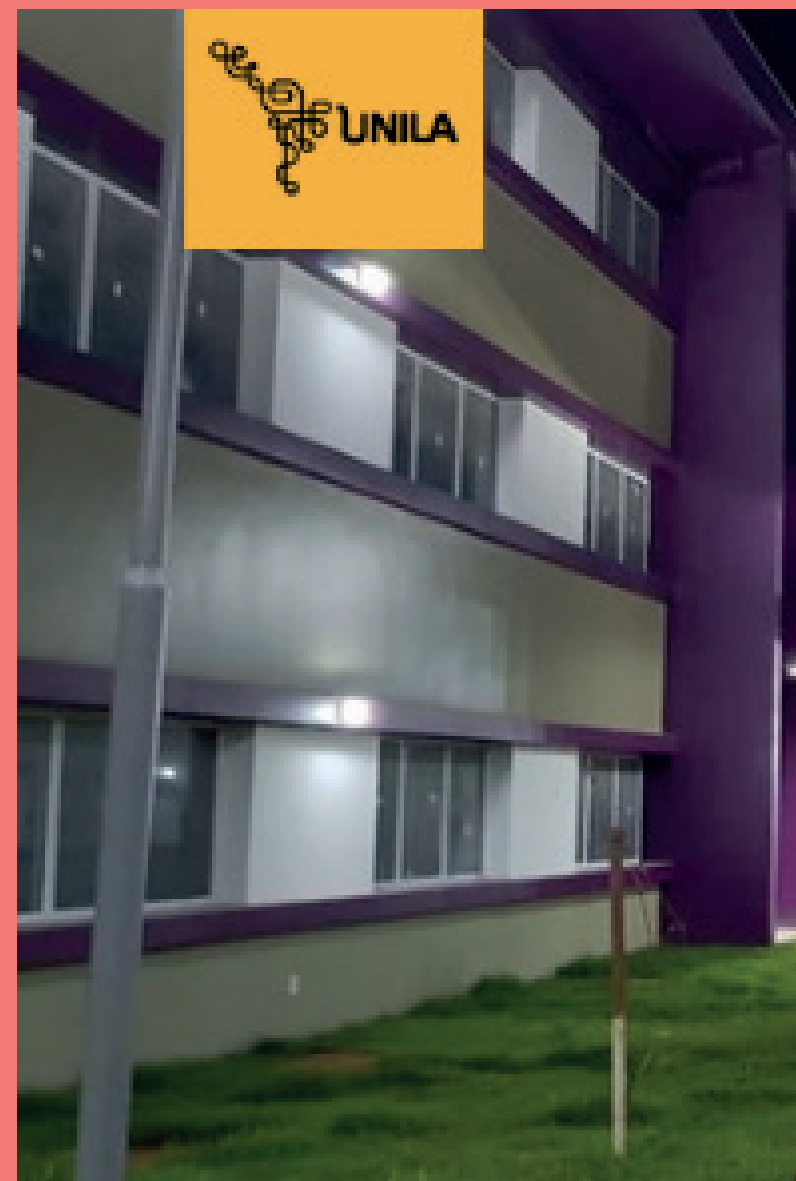
Como resultado, foi possível a captação de recursos para enfrentamento da covid-19: Mais de um milhão de reais recebidos do Ministério da Educação;

Estes recursos permitiram múltiplas ações da comunidade com apoio da gestão: Exames PCR; Produção de álcool glicerinado;

Produção de álcool por meio da destilação de bebidas alcólicas; Fabricação de máscaras em impressoras 3D; Levantamento de dados epidemiológicos;

Produção e Doação de álcool glicerinado à Secretaria Municipal de Saúde;

Doação de álcool glicerinado à aldeias indígenas;



Fonte: Flickr UNILA



Realizada a cessão de veículos, ambulância, e equipamentos ao Hospital Municipal; e

Criação, pela Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico, de equipamentos dotados de Luz Ultravioleta para higienização de equipamentos e livros.

A UNILA não parou, e não hesitou em buscar soluções. Rapidamente, tomou medidas para proteção de sua comunidade, adequou normativas e procedimentos para a continuação das atividades. Num esforço conjunto de várias macrounidades e com base nas necessidades mais prementes do corpo docente e discente, elencadas a partir de consultas aos colegiados de cursos e programas de pós-graduação, foram organizadas capacitações docentes focadas no uso pedagógico de tecnologias na Educação Superior. Foram implementadas, ainda, ações de promoção da saúde física, mental e relacional e, igualmente,



Fonte: Flickr UNILA

foram estabelecidas alianças com autoridades de saúde para colaborar com a sociedade. Com firmeza, a UNILA seguiu recomendações científicas para o combate à pandemia, não cedendo às pressões contrárias ao isolamento, ao distanciamento e à vacinação. Recebemos comunicações intimidadoras de parlamentares que, ignorando a autonomia constitucionalmente conferida às universidades e questionando a ciência,

atribuíam a si as prerrogativas de questionar as estratégias institucionais adotadas em período pandêmico e de indicar possíveis medidas coercitivas que seriam tomadas se insistíssemos com nosso posicionamento. Não cedemos e nos mantivemos firmes!

O período sombrio não era sentido apenas em relação ao combate à pandemia. Enfrentamos um dos piores e mais tenebrosos períodos da história

do Brasil. Foram tempos de retrocesso no cenário econômico; nas relações interinstitucionais e internacionais; nos direitos sociais; na defesa da diversidade; e nas pautas relativas aos ensinos básico e superior, inclusive com a tramitação no Congresso Nacional de proposta de extinção da Lei de Cotas. Em todos os anos de nossa gestão ocorreram cortes ou contingenciamentos orçamentários que colocaram a universidade em

cenários de insolvência, trazendo momentos de instabilidade e de insegurança para com a manutenção das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão). Foi um período de ataque às universidades, à política de cotas e à gratuidade do ensino superior. Em todos os momentos, a UNILA se posicionou, sem qualquer dúvida, pela defesa da universidade pública e gratuita; pela igualdade de condições de acesso e de permanência à universidade; pela defesa à diversidade; pela recomposição orçamentária e das relações institucionais e internacionais integradoras.

Recebemos ataques diretos do então chefe do Poder Executivo Federal. Ignorando os inúmeros esforços da UNILA para solucionar a paralisação das obras de seu campus projetado por Oscar Niemeyer, ele não mediu palavras em usar a universidade em um enredo político eleitoreiro e sem lastro na

realidade. Lançou sobre a Administração da UNILA ilações imprudentes e injustificadas de corrupção. Respondemos publicamente, com dados e informações verídicas. Foram tempos duros! Em cada ataque, nossa instituição adotou posição explícita e firme, condizente com o espírito acadêmico, e com os princípios filosóficos e éticos que norteiam a educação e o serviço público.

Mesmo com os obstáculos, avançamos! Sim, avançamos! Nas pautas acadêmicas, nas pautas da internacionalização e integração, nas pautas sociais, nas pautas de governança, nas pautas de infraestrutura! A UNILA de 2023, definitivamente, não é a mesma instituição de 2019. As avaliações externas reconhecem nossos avanços. Neste interstício, todas as avaliações de cursos de graduação foram concluídas com notas 4 ou 5 - mensurações máximas no sistema de avaliação do

Ministério da Educação (MEC). A UNILA alcançou destaque no Índice Geral de Cursos (IGC), com média superior àquela alcançada por universidades federais avaliadas. Ainda muito jovem, prestes a completar 10 anos, a UNILA ganhou destaque em sua evolução no ranking das Instituições de Ensino Superior (IES) avaliadas pelo INEP. A UNILA passou da 34ª para a 17ª posição, entre as 167 instituições paranaenses avaliadas. E saltou da 82ª posição para a 37ª, entre as 361 instituições da região Sul do país.

Na pós-graduação, as avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) resultaram na elevação da nota de 04 programas da universidade. Na avaliação de governança e de gestão pública, do Tribunal de Contas da União, a UNILA logrou a 11ª posição entre as Universidades Federais.



Fonte: Flickr UNILA

A Controladoria-Geral da União em levantamento de transparência ativa, deu por cumpridos todos os requisitos de transparência exigidos por aquele órgão. Em 2019, encontramos a Comissão de Ética esvaziada, com normas a serem construídas e com mandatos desalinhados à regra nacional. Em uma séria articulação com a Comissão de Ética Pública, conseguimos recompô-la, conseguimos oferta de treinamentos específicos para futuros(as) membros(as) e fornecemos apoio administrativo para seu funcionamento. Hoje, o grupo atua autonomamente à Administração (com apoio técnico garantido) e se destaca, junto ao órgão nacional, por sua seriedade.

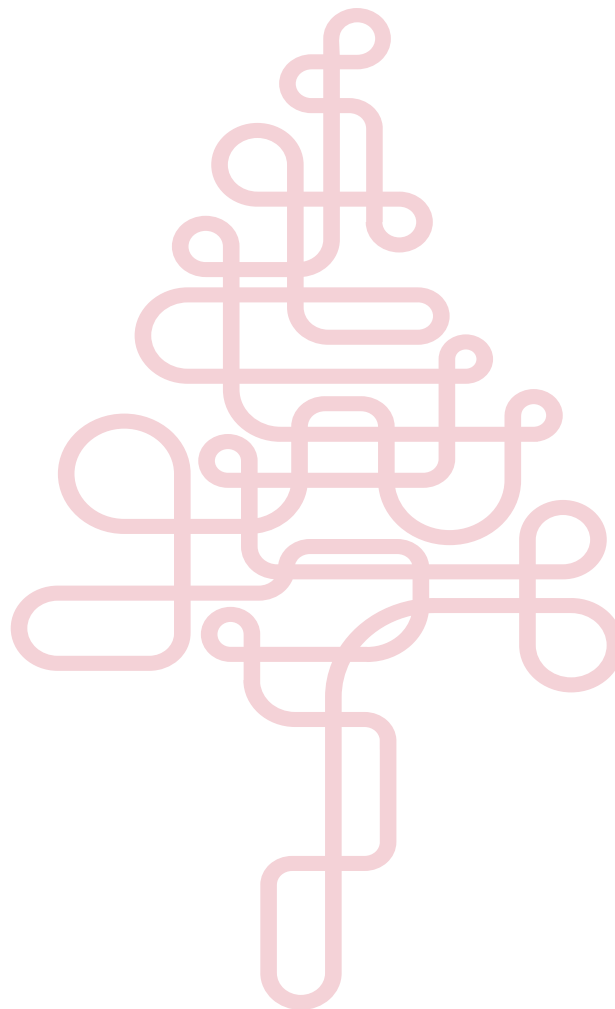
Mesmo vivendo tempos de recessão econômica, de retrocessos sociais, de ataques às universidades, principalmente à universidade inclusiva, conseguimos aumentar

o valor das bolsas institucionais de ensino, de pesquisa, de extensão e de assistência estudantil, bem como eliminar as filas de espera dos auxílios. O Processo Seletivo Internacional bateu recordes históricos de inscritos(as) e matriculados(as). Regulamentamos, afastando questionamentos jurídicos que vinham sendo comuns à Universidade, as ações afirmativas para ingresso na pós-graduação. Revisamos, novamente afastando os questionamento judiciais, as normas para ingressos de refugiados(as), portadores(as) de Visto Humanitário e indígenas em nossa Universidade.

Consolidamos a divisão de inovação tecnológica e fundação de apoio, e formalizamos convênios com fundações de apoio que continuam a serviço dos pesquisadores para a busca e aplicação de recursos. Os esforços institucionais junto ao Estado colocaram a UNILA no circuito de

fomento e apoio das universidades do Paraná, facilitando o recebimento de recursos por convênios para nossos pesquisadores.

Pela primeira vez em sua história, a universidade possui um planejamento estratégico consolidado e mecanismos de acompanhamento em tempo real dos cumprimentos de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano de Gestão e dos Planos de Desenvolvimento de Unidades. Também temos mapeamentos de processos avançado, e mecanismos inovadores de dimensionamento de pessoal e processo de implementação. Consolidamos setores responsáveis pela produção de indicadores internos e, na medida que avançamos, implantamos plataformas que os tornam acessíveis à sociedade. Todos os órgãos da Administração Superior, bem como os Institutos, contam, desde 2020, com competências e atribuições definidas



e publicadas. Na primeira semana de nossa gestão, ativamos o Conselho de Diretores (CONDIR), órgão que jamais tivera o devido papel em nossa instituição. Logo na primeira reunião, colocamos em pauta a necessidade de que as unidades acadêmicas fossem internamente regulamentadas. Hoje, fruto de um trabalho árduo das direções dos institutos e seus CONSUNI's todos os Institutos Latino-Americanos possuem regimentos internos aprovados e publicados e, em igual situação, estão os Regimentos de seus conselhos máximos de unidades.

Políticas institucionais fundamentais foram aprovadas ou estão em vias de aprovação. Estes documentos basilares encerraram um período de vácuo normativo para temas caros à nossa universidade, uma instituição nascida no bojo das políticas de inclusão e de integração e, desde o berço, marcada pela diversidade cultural. Estas políticas

incluem assistência estudantil, as ações afirmativas, a cultura, a pós-graduação, a inovação, a educação à distância, o acompanhamento de egressos, a gestão de riscos, as línguas e a segurança da informação.

Ações importantes nas áreas caras para nossa Universidade já estão em andamento. No ensino, atenção

especial foi dada a ações que visam o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, com a implementação de uma Assessoria Pedagógica que tem desenvolvido atividades coletivas na forma de oficinas temáticas, bem como atendimentos individuais, e do Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA). No RADA, também por meio de ações individuais e

coletivas, a Assessoria Pedagógica da PROGRAD e os cursos agem em sinergia visando o desenvolvimento acadêmico de estudantes que encontram dificuldades de integralização do seu percurso formativo, adiantando-se assim à possibilidade de evasão de tais estudantes.

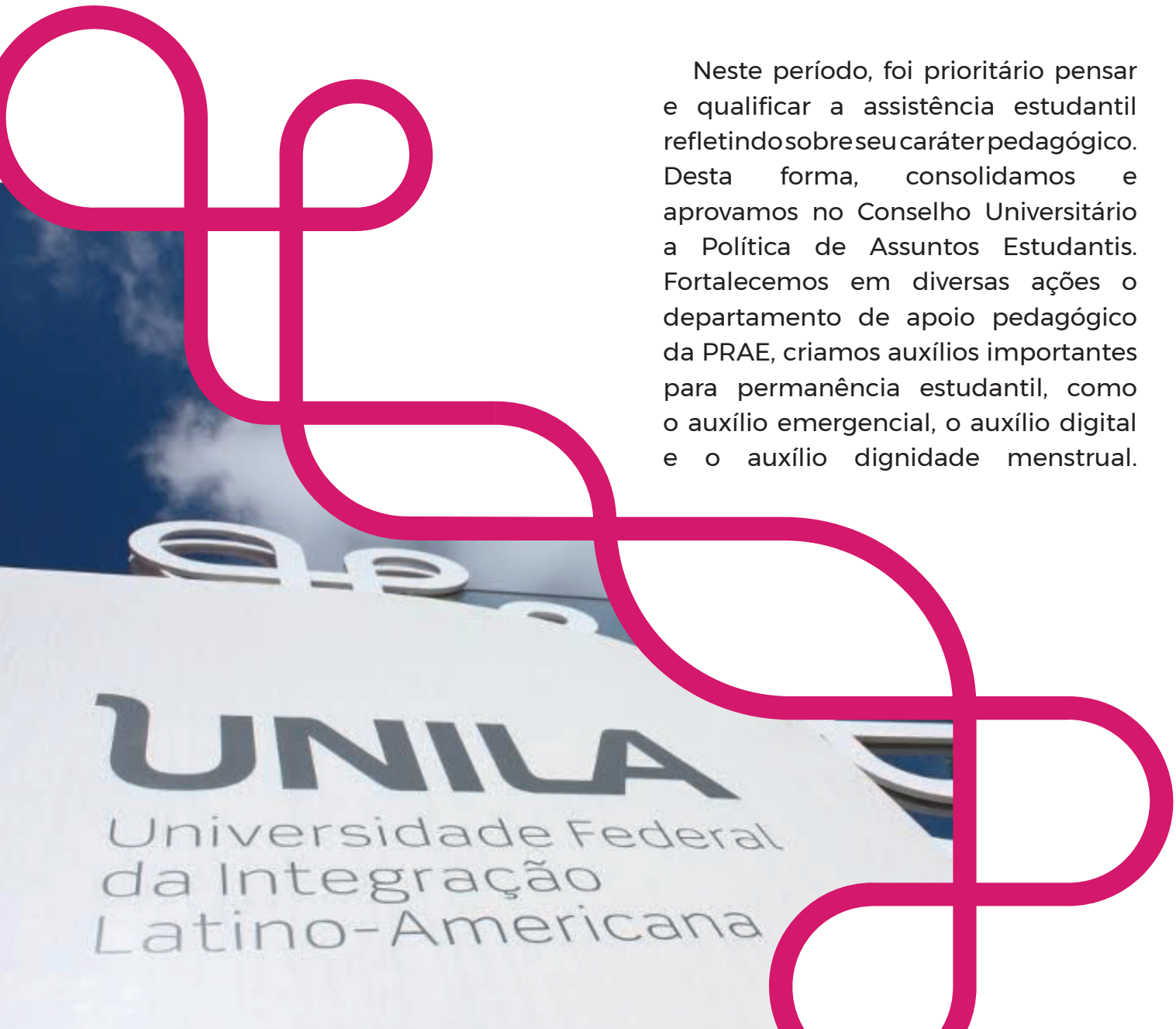
Na pesquisa e inovação construímos a política de inovação, a qual trouxe um arcabouço normativo que gera proteção intelectual aos nossos discentes e docentes. Na pesquisa e pós-graduação priorizamos as bolsas de estudo, tanto bolsas de iniciação científica, quanto bolsas de mestrado e doutorado. Destaca-se a aprovação de resoluções que geraram segurança para ações de pesquisa e pós-graduação, e que permitiram o maior aporte de recursos próprios destinados à pesquisa e à pós-graduação da história da UNILA. Durante esse quadriênio tivemos a maior captação de recursos externos de agências de fomento, especialmente da Fundação Araucária.



Fonte: Flickr UNILA



Fonte: Flickr UNILA



Neste período, foi prioritário pensar e qualificar a assistência estudantil refletindo sobre seu caráter pedagógico. Desta forma, consolidamos e aprovamos no Conselho Universitário a Política de Assuntos Estudantis. Fortalecemos em diversas ações o departamento de apoio pedagógico da PRAE, criamos auxílios importantes para permanência estudantil, como o auxílio emergencial, o auxílio digital e o auxílio dignidade menstrual.

Adicionalmente, entendendo as mudanças e necessidades do contexto, estabelecemos o primeiro orçamento participativo da UNILA, na busca de uma PRAE que dialogue de forma permanente com os estudantes. Foi no primeiro orçamento participativo que foi concedido o primeiro aumento real dos auxílios.

Na defesa da inclusão e da permanência estudantil, atenção especial foi dada para a consolidação e ampliação dos programas de ensino que atendem públicos-alvo mais vulneráveis como estudantes com deficiência, indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário. Além disso, foi criada uma tutoria especialmente voltada a estudantes haitianos(as). Esta ação é um reconhecimento de que a nacionalidade haitiana está consolidada como uma das mais numerosas da UNILA e que este



UNILA
Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana



público apresenta desafios especiais para sua adaptação cultural, linguística e acadêmica, que não haviam ainda sido objeto de atenção específica por parte da instituição. Ao fornecer aos próprios(as) estudantes haitianos(as) mais experientes a possibilidade de atuar como tutores(as) dos(as) novos(as) estudantes, o programa também propicia um protagonismo e um papel mais ativo da comunidade haitiana da UNILA no seu próprio processo de inclusão e desenvolvimento acadêmico.

Na extensão, priorizam-se o fomento às ações de extensão, a inserção das atividades extensionistas nos PPCs dos cursos de graduação, entre outras ações importantes, como o comprometimento do CONSUN para com a extensão, deliberando sobre normativas a ele pertinentes. Referente ao fomento para a extensão, deu-se um grande passo através da busca por

oportunidades de fomento externo à UNILA, o que resultou em aumento significativo dos recursos captados para a extensão. Quanto à curricularização, realizou-se um trabalho conjunto PROEX-PROGRAD, cuja resultante foi a aprovação das normativas necessárias e a elaboração de materiais de apoio para assegurar o bom andamento dos processos de reformulação dos PPCs.

Na gestão de pessoas, reconhecemos a necessidade iminente de aumento no quadro de pessoal, principalmente docente. No que se refere à força de trabalho, além do contingenciamento financeiro que assolou toda a educação, houve duras consequências em decorrência da pandemia. Se por um lado observava-se o surgimento de vacância de cargos, por outro estivemos impedidos de realizar as devidas reposições desde maio de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Mas

nos mantivemos a postos e, tão logo foi publicada a Lei Orçamentária Anual, iniciamos a ocupação dos cargos, tanto TAEs quanto docentes. Ao todo, entre contratos temporários e efetivos, recepcionamos 89 servidores(as), 25 dos quais somente no primeiro bimestre, após autorização pelo Ministério da Economia.

Passado o estado de calamidade pública causado pela covid-19, já em 2022, a UNILA lançou o edital de concurso público para provimento de 42 cargos de técnicos. Após um infindável interstício de 8 anos desde o último concurso realizado na UNILA, a atual gestão está na iminência de ampliar seu quadro de servidores(as) técnicos(as) para um número jamais ocorrido na história institucional.

Verdade, no entanto, que o quadro docente merece atenção

especial; reconhecimento este que levou a Universidade a requerer, constantemente, a liberação de novos cargos docentes, conforme, inclusive, pactuado quando da implantação da UNILA. Fato é que, assim como outras IFES, a UNILA não foi agraciada com o atendimento do pleito. Enquanto isso, a Universidade se organizou para que os concursos docentes e processos seletivos simplificados ocorram de forma organizada e otimizada, respeitando-se um calendário anual de seleções, o que possibilitou maior celeridade nos processos de seleção, já se preparando para tempos mais profícuos.

A preocupação com a saúde dos servidores(as) também esteve presente. Durante a pandemia, por meio da PROGEPE, realizou atendimentos de saúde remotos e presenciais, prestando suporte ergonômico aos



Fonte: Flickr UNILA

trabalhadores que precisaram criar e ajustar postos de trabalho dentro de seus lares e oferecendo atenção psicológica aos que necessitaram. A gestão de pessoas se manteve à frente de ações de prevenção à covid-19, inclusive abastecendo as unidades com máscaras e outros equipamentos de proteção individual (EPIs) quando do retorno às atividades presenciais. Em paralelo, foram desenvolvidas as campanhas de saúde que se tornaram conhecidas da comunidade, citemos Conectando o bem-estar e Mexa-se pela saúde, dentre outras dezenas de programas.

A inclusão também foi tema de preocupação. Observando as normas legais, publicamos a instrução normativa que dispõe da distribuição de cargos a pessoas pretas ou pardas (PPP) e, também, às pessoas com

deficiência (PCD). A utilização da tabela orientadora de vagas conferiu maior transparência e auditabilidade aos procedimentos adotados, almejando a inclusão, garantindo que mais de 20% das vagas de concurso docente sejam reservadas.

Preocupada em ouvir a comunidade, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas lançou o Fala Pessoal. Uma iniciativa que objetiva, por meio de lives, conversas com servidores(as), pelas quais dúvidas são sanadas. Afinal, conversando, tudo se resolve!

A UNILA de 2023 conta com um campus próprio, o Campus Integração. Conta com um alojamento estudantil estruturado, equipado e em pleno funcionamento desde 2022. Nossa universidade, pela primeira vez em sua história, e em uma época de limitações

orçamentárias às Universidades, inaugurou seu primeiro prédio próprio para atividades acadêmicas. Também de forma inédita, entregou infraestrutura alugada. Serão mais de R\$ 1.500.000,00 de recursos anuais economizados e redirecionados para atividades finalísticas da UNILA. Não obstante uma relação contratual precária, cujas negociações ainda não findaram, a unidade Jardim Universitário passou por melhorias amplas, incluindo pintura interna e externa, e instalações para a acessibilidade. Planejando a independência infraestrutural da UNILA, já estão em desenvolvimento as obras de um segundo prédio acadêmico, com previsão de entrega no início do ano de 2024, e há projetos técnicos desenvolvidos para outras construções na unidade campus Integração, no campus Niemeyer e em terreno da União cuja cessão à UNILA obtivemos em 2021.

Aqui exemplificamos apenas algumas das diversas marcas indelévels da evolução acadêmico-administrativa da UNILA.

A UNILA de 2023 está mais consolidada! A UNILA de 2023 está mais autônoma!
A UNILA de 2023 está mais inclusiva!
A UNILA de 2023 está mais humanizada!
A UNILA de 2023 está mais internacional!
A UNILA de 2023 tem mais governança!
A UNILA de 2023 tem mais transparência!
A UNILA de 2023 tem mais capacidade de investimento nas atividades finalísticas!
A UNILA de 2023 promove mais integração!
A UNILA de 2023 está pronta para seguir avançando!

É por isso que propomos à comunidade que se junte a nós, na busca do futuro que todas e todos queremos:

¡Sigue avanzando UNILA!

Premissas

Defesa incondicional do fortalecimento da missão institucional da UNILA: “(...) formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente o MERCOSUL”;

Gestão voltada para a consolidação do objetivo da UNILA, conforme estabelecido em sua lei de criação: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária (...)”;

Defesa incondicional da educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada, e de excelência;

Defesa incondicional da democracia, da liberdade de expressão; do livre debate de ideias; respeito da

pluralidade de posições que deve caracterizar o ambiente universitário; e do respeito às instituições;

Respeito às diferenças, à diversidade e compromisso com a elevação do número de discentes e docentes, representantes da diversidade latino-americana em nossa instituição;

Promoção da educação de qualidade e da inclusão social, com redução das desigualdades.

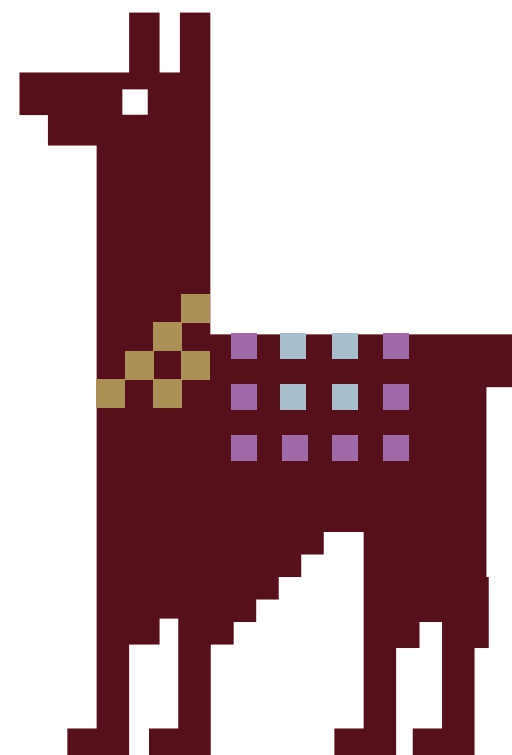
Compromisso com as políticas de ações afirmativas, promovendo ampliação do acesso, da permanência e da formação de estudantes oriundos(as) de grupos vulneráveis e historicamente alijados(as) do direito ao ensino superior.

Promoção dos espaços dialógicos e da gestão democrática e participativa na condução institucional.

Compromisso e responsabilidade ambiental e social.

Garantia de que as atividades-fim da universidade - ensino, pesquisa e extensão - sejam as referências principais para todas as ações de planejamento institucional.

Fortalecimento do bilinguismo, da interdisciplinaridade e da



multiculturalidade, especialmente por meio do fomento da internacionalização.

Fomento das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta complementar para as atividades fins e para a internacionalização da UNILA.

Fortalecimento das áreas de conhecimento, com previsão regimental e garantia de autonomias pedagógica e científica, fomentando a interdisciplinaridade.

Ampliação da interação da UNILA com a sociedade, principalmente com a comunidade local e regional.

Estímulo às ações de cultura,

reconhecendo-as como parte integrante de todo o processo educacional, visando integrar as linguagens artísticas e as práticas culturais como pilar de formação universitária, de forma articulada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Defesa incondicional e fortalecimento da pesquisa como bem social para os desenvolvimentos tecnológico, social, cultural e econômico, com respeito à sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Desburocratização e simplificação da gestão administrativa, de forma que a burocracia e os fluxos processuais sejam claros, transparentes, eficientes, eficazes e menos centralizados.





Fortalecimento das unidades acadêmicas e de seus órgãos colegiados deliberativos.

Planejamento democrático do orçamento da UNILA, com discussão e execução transparente e comprometida com o objetivo e missão institucionais.

Promoção das medidas necessárias para que a UNILA conte com a infraestrutura adequada em termos de equipamentos, insumos e estrutura física para o desenvolvimento da pesquisa.

Gestão baseada nas melhores práticas de governança pública, com atenção continuada à integridade, riscos e controle dos processos

institucionais.

Tomada de decisão baseada em dados e indicadores consistentes, tornando a gestão otimizada, inovadora e alinhada com estratégias fortalecidas, visando resultados mais assertivos.

Garantia de independência na atuação de colegiados e órgãos de controle, como por exemplo a Comissão de Ética, a Ouvidoria, a Corregedoria e a Comissão Permanente Disciplinar Discente, primando pela garantia dos direitos dos envolvidos em processos internos.

Compromisso com a sustentabilidade, e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), de modo indissociável da responsabilidade social e do equilíbrio ambiental.





Fonte: Flickr UNILA

A nossa concepção sobre a UNILA

O tripé constitucional ensino, pesquisa e extensão, na UNILA, é marcado por um componente transversal que caracteriza a missão integracionista da universidade: a internacionalização.

Desde seu berço iguaçuense, município de vocação internacional, até os rincões mais distantes da América Latina, a UNILA promove formação técnica de excelência, aliada à profunda formação humanística e cidadã, de estudantes universitários(as) que, nela, desenvolvem as competências necessárias para promover o intercâmbio cultural, científico e educacional de nosso continente.

Entendemos que é este ambiente de integração acadêmica, linguística e cultural que caracteriza a proposta inovadora e transformadora da nossa universidade: Integração do ensino, da pesquisa e da extensão, transversalizados pela internacionalização.

Acreditamos que a missão de integrar a América Latina, de primar pelo desenvolvimento regional e pelos intercâmbios cultural, científico e educacional da região está interligada com objetivos direcionados à criação e/ou ao fortalecimento de alicerces capazes de levar a UNILA a colaborar de maneira ativa para os avanços do conhecimento, da tecnologia e do bem-estar social do continente,

estabelecendo-se como uma instituição de significativa qualidade acadêmica, atraente a discentes e a(as) servidores(as).

Para cumprir com estes ideais, acreditamos que a UNILA deve estar empenhada em promover a governança e a gestão universitária dentro de parâmetros que atendam, entre outros, os princípios fundamentais da

Administração Pública. O entendimento é de que uma universidade que deseja ser reconhecida por sua qualidade acadêmica e comprometida com a transformação social, não pode abrir mão dos princípios de governança como diretriz da administração pública.

O que alcançamos e o que queremos alcançar

Desde junho de 2019, a Administração da UNILA tem se dedicado a fazer a instituição avançar, simultaneamente, em todas as frentes fundamentais para o adequado cumprimento de sua missão constitucional e legal. Orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, pelo Plano de Gestão, e atuando por meio de um modelo de

planejamento estratégico inédito na universidade, restou evidenciado um salto qualitativo em todas as suas áreas.

Não obstante dois anos de gestão tenham sido marcados pela pandemia de covid-19, situação de emergência que afetou todas as áreas de atuação da universidade e que

exigiu uma reconfiguração completa no seu modelo de atuação e de suas normativas internas, é possível verificar, por meio de dados e indicadores, que a Universidade Federal da Integração Latino-Americana avançou de modo consistente no período.

Para apresentar alguns dos principais



avanços, bem como apontar nossas propostas para seguir avançando em um futuro novo ciclo de gestão (caso esta venha a ser a vontade da comunidade acadêmica), subdividimos este tópico nos seguintes itens: ensino; pesquisa, pós-graduação e inovação; integração com a sociedade - extensão; internacionalização; responsabilidade social e ações afirmativas; gestão com pessoas; governança, transparência, riscos e controle; comunicação; infraestrutura; serviços e sustentabilidade; e reestruturação administrativa.

1. Ensinos de graduação e pós-graduação

Trabalhamos para consolidar, na UNILA, programas que promovam o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico da comunidade estudantil. Ações que envolvam, ainda, a simplificação dos fluxos institucionais, a transparência e a implementação da curricularização da extensão.

Destacamos a revisão do funcionamento do Colegiado Acadêmico do Ciclo Comum de Estudos, com a aprovação pelo

Conselho Universitário de nova resolução, a qual incluiu em sua composição representações para os Institutos Latino-Americanos. Também relembramos as criações do fórum de coordenadores de curso de graduação e do fórum de coordenadores de programas de pós-graduação, as quais promovem a proximidade das coordenações de curso com as gestões administrativas da PROGRAD e da PRPPG e possibilitaram maior participação destes atores nos

processos de encaminhamentos temáticos às instâncias deliberativas.

Também se destaca a criação do Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico, marco importante, uma vez que se compõe como programa dedicado a mitigar a retenção e a evasão discentes, bem como qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, inclusive promovendo e apoiando a inclusão.

Alguns avanços

Aprovação e implementação do Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA);

Implementação de ações de mitigação da retenção e evasão discente (Assessoria Pedagógica e Regras para prazos de integralização);

Criação, aprovação e implementação da Política de Pós-Graduação;

Aumento nos valores das bolsas dedicadas ao fortalecimento de ensino;

Aprovação das normas para curricularização da extensão nos cursos de graduação e início de implementação em projetos pedagógicos;

Aprovação das normas para curricularização da extensão nos cursos de graduação e início de implementação em projetos pedagógicos;

Aprovação da Política de EaD;

Associação à UAB, com ofertas de cursos;

Criação do Departamento de Educação à Distância;

Criação do Fórum de Coordenadores de Graduação - FOCO-UNILA;

Criação do Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-graduação stricto sensu da UNILA (FOCO-UNILA);

Recriação e institucionalização do fórum das licenciaturas, de forma a fortalecer sua institucionalização e suas possibilidades de relação com as comunidades internas e externas da UNILA;

Aquisição de equipamentos e insumos para laboratórios de ensino de quase sete milhões de reais;



Fonte: Flickr UNILA



Aumento do número de bolsas para as ações de atenção ao desenvolvimento acadêmico de estudantes com deficiência, indígenas, refugiados, portadores de visto humanitário e haitianos;

Implementação de tutoria especial para estudantes haitianos;

Implementação de processos de seleção e matrícula totalmente digitais;

Aprovação e implementação de política de ações afirmativas para ingresso na pós-graduação, evitando-se questionamentos judiciais quanto a seu uso por seleções de programas;

Implementação de sistema digital de solicitações acadêmicas discentes;

Criação do Mapa de Egressos, com vistas ao acompanhamento de unileiros(as) graduados(as) e pós-graduados(as);

Consolidação da Política de Egressos já encaminhada ao CONSUN;

Apoio pela EDUNILA para publicação de manuais didáticos essenciais para desenvolvimento de componentes curriculares ofertados pela Universidade;

Investimento em Plataformas Digitais, que foram fundamentais no período de pandemia;

Investimento em equipamentos e insumos de laboratórios de ensino e de pesquisa de quase sete milhões de reais;

Elevação de 91 para 338 concedentes de estágio;

Contratação de intérpretes em libras terceirizados, após a extinção do cargo em nível federal;

Estabelecimento de fluxo para a solicitação de apoio dos intérpretes em libras;

Implementação dos diplomas digitais;

Revisão de normativas importantes, como normas de graduação, normas para aproveitamento de estudos, normas para diplomação, entre outras.

Implementar aulas com duração de uma hora relógio.

Buscar apoio federal para consolidação dos cursos e programas já existentes (cumprimento de pacto de implantação), bem como apoio para futuras ampliações de ofertas;

Fortalecer o Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA), com ampliação dos números de discentes e docentes envolvidos(as);

Fortalecer políticas de acompanhamento para mitigação da evasão estudantil;

Implementar programa para fomento e visibilização de práticas didático-pedagógica inovadoras;

Elaborar e implementar programa para fomento de participação de pós-graduando(a) para participação em eventos acadêmico nacionais ou internacionais;

Implementar programa que

utilize a educação à distância para preparação de estudantes de outros países que ingressarão na Universidade;

Ampliar o acervo da Biblioteca da UNILA e fortalecer sua atuação junto aos Institutos Latino-Americanos;

Avaliar continuamente as normas de ensino, modificando-as de modo a atender as necessidades e anseios da comunidade acadêmica;

Institucionalizar os Programas de Monitoria e Tutoria para os públicos-alvo de estudantes com deficiência, indígenas, haitianos, refugiados(as) e portadores de visto humanitário, de modo a garantir sua perenidade;

Revisar o Programa de Monitoria Acadêmica com revisão de critérios, de forma a fortalecer o atendimento de componentes curriculares com maiores números de retenção e

evasão e a atender de maneira mais equânime todas as áreas do conhecimento;

Implementar programa para financiamento de Projetos de Ensino na graduação;

Aprovar e implementar ações afirmativas complementares à lei de cotas na graduação;

Implementar a política de egressos, de forma a aprimorar ações de ensino na Universidade;

Implementar , após debates públicos com a comunidade acadêmica e propostas e aprovações de colegiados competentes, novas diretrizes para o Ciclo Comum de Estudos;

Institucionalizar internamente à UNILA os programas de fomento externo para formação de professores (Pibid e Residência Pedagógica), bem

como propor aos órgãos colegiados aprovações de outros programas da UNILA de mesma natureza;

Ampliar e fortalecer o uso de indicadores acadêmicos que auxiliam no desenvolvimento e no aprimoramento de estratégias e ações que visam a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação;

Criar e implementar programas estratégicos voltados à elevação da qualidade e dos resultados de avaliações dos cursos de graduação e de pós-graduação da UNILA;

Organizar e fortalecer laboratórios de ensino já existentes, bem como implementar novos, conforme necessidades institucionais;

Ampliar parcerias para criação de espaços de práticas médicas;

Aprovação e implementação da participação de servidores(as) Técnico-administrativos em educação em atividades de ensino da pós-graduação;

Finalizar negociações com autoridades locais e federais para implementação de um hospital de ensino;

Implementar programa de fomento a projetos de ensino que promovam a interlocução com a educação básica

Criar e aprovar programa para financiamento de ações multilíngues de apoio aos ensinos de graduação e de pós-graduação da UNILA.

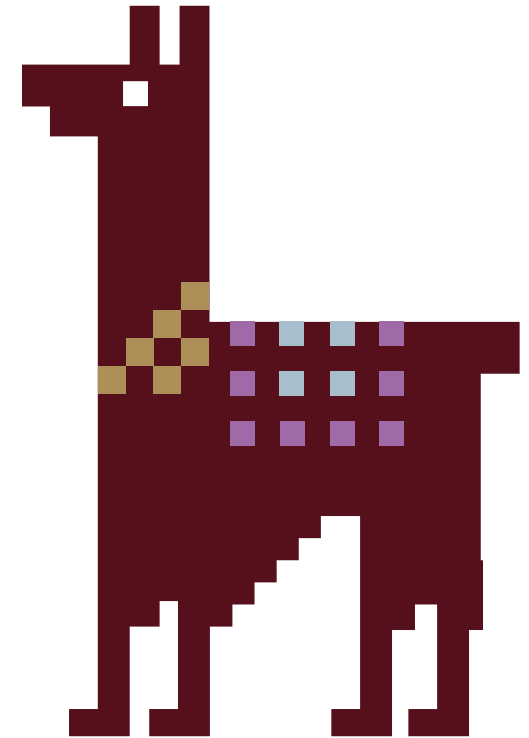
Criação de Programa Estratégico com vistas à construir um planejamento para elevar as notas dos cursos de graduação e de pós-graduação nos processos de avaliação.



2. Pesquisa e inovação

A pesquisa e a inovação foram marcadas pela construção e aprovação, no Conselho Universitário, de um arcabouço normativo que reestruturou o funcionamento destas áreas, trouxe clareza e segurança jurídica, bem como incentivou o fomento de ações. A título de exemplo, citamos a política de inovação, que regulamentou a proteção dos direitos de propriedade intelectual, a prestação de serviços remunerados em atividades voltadas à inovação e estabeleceu critérios para o compartilhamento e permissão de uso da infraestrutura. Adicionalmente, o reconhecimento da importância da pesquisa foi reiterado pela aprovação,

no Conselho Universitário, da criação do Prêmio de Excelência Acadêmica, Científica e Tecnológica, e do Prêmio Tese e Dissertação, além da aprovação da política de periódicos da UNILA. Vale destacar, ainda, a consolidação do processo de institucionalização do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) que, desde a criação da UNILA, carecia de instrumentos que estabelecessem seu papel e seus procedimentos para o apoio à pesquisa avançada na UNILA. O Conselho Universitário aprovou o Regimento Interno do IMEA, sua política científica e seus programas estruturais, voltados ao fomento e desenvolvimento de estudos avançados em diferentes áreas do conhecimento.



Alguns avanços

- Criação e implementação de unidade específica de apoio à inovação (DITEFA);
- Criação e aprovação do Prêmio UNILA de Tese e Dissertação;
- Centralização, a partir de 2023, dos processos de prestação de contas de projetos de pesquisadores(as) financiados por agências externas, desonerando pesquisadores(as) e institutos de trabalhos administrativos relativos a tais prestações;
- Desburocratização dos procedimentos para acesso aos laboratórios de dias não letivos;
- Disponibilização de apoio às comissões institucionais de pesquisa, a exemplo do Comitê de Ética em pesquisa em seres humanos e da Comissão de Ética no uso de animais;
- Aumento no número de bolsas institucionais stricto sensu;
- Criação, aprovação e implementação da política de

inovação;

- Criação, aprovação e implementação da política de periódicos científicos;
- Aumento nos valores das bolsas de iniciação científica;
- Lançamento de editais de fomento pela PRPPG que somam mais de cinco milhões de reais;
- Estabelecimento de parceria com fundações de apoio para gestão da captação externa de recursos por pesquisadores(as) da UNILA.
- Criação e aprovação da política científica do IMEA e de seu Regimento Interno;
- Criação e aprovação de programas mantidos pelo IMEA;
- Fomentos de ações de pesquisa avançada que somaram mais de 730 mil reais, desde 2019;
- Apoio à institucionalização de cátedras;
- Fomento às Cátedras por meio de edital específico.

- Fortalecimento de relações institucionais com órgãos governamentais e outras instituições de ensino superior para aumento do fomento à pesquisa e, por conseguinte, fortalecimento da pós-graduação;
- Negociações com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para inclusão das Universidade Federais do Estado do Paraná em programa dedicado ao fomento de ações voltadas à Inovação social, às ações afirmativas e à sustentabilidade;
- Implementação do Cartão Pesquisador;
- Regulamentação da assistência estudantil para a pós-graduação; e
- Aquisição da plataforma Stela Experta para gestão da produção científica e tecnológica da UNILA, de forma a aprimorar informações e indicadores usados para planejamento institucional.

Para seguir avançando

- Implementar chamadas públicas para apresentação de propostas de investimentos em equipamentos de pesquisa;
- Implementar mecanismos ágeis de apoio para a manutenção de equipamentos, aquisição de insumos.
- Consolidar e ampliar espaços de pesquisa de baixa, média e alta complexidade;
- Regular e implementar a atuação dos TAEs na orientação da iniciação do ensino médio;
- Criar setor de apoio ao(à) pesquisador(a), no intuito de buscar fomento, apoiar construção e apresentação de propostas às agências e apoiar administrativamente pesquisadores(as);
- Aprovar e implementar política da pesquisa da UNILA;
- Consolidar o IMEA como locus de debate e fomento à pesquisa interdisciplinar na UNILA;
- Reposicionar o IMEA como Instituto de Estudos Avançados na América Latina e Caribe;
- Apresentar a membros(as) do Congresso Nacional, em articulação com outras universidades de fronteira, proposta de simplificação de trânsito fronteiriço, de modo a alterar



Fonte: Flickr UNILA

a legislação vigente, permitindo a atuação menos burocrática de pesquisadores(as) em países de fronteira;

- Retomar a proximidade do IMEA com a Biblioteca da UNILA e incrementar o acervo do Instituto na Biblioteca;

- Promover a aproximação institucional entre o IMEA, a Itaipu Binacional, a Fundação Parque Tecnológico Itaipu, Unioeste e Instituto Federal do Paraná para um Programa de Cátedras Interinstitucional;

- Fortalecer e ampliar as publicações realizadas pela EDUNILA;

- Fortalecer fomento de publicações de pesquisadores e pesquisadoras da UNILA;

- Avaliação e aprimorar a gestão de laboratórios de pesquisa;

- Aproximar a EDUNILA das Pró-reitorias acadêmicas da universidade;

- Aprovar e implementar programas específicos para o financiamento de pesquisas e de ações de extensão destinadas à inovação tecnológica;

- Ampliar o fomento à pesquisa e à pesquisa avançada;

- Implementar programa de fomento à ações que estimulem o empreendedorismo, startups e empresas juniores;

- Promover parceria com instituições externas para mobilidade de seus(uas) cientistas e intelectuais na UNILA, bem como a ida de pesquisadores(as) da Instituição à outras entidades;

- Implementar novos indicadores acadêmicos que auxiliem no desenvolvimento ou aprimoramento de estratégias e ações ligadas à pesquisa; e

- Ampliar o apoio técnico para as atividades de pesquisa.



Fonte: Flickr UNILA

3. Integração com a sociedade - Extensão;

As atividades de extensão constituem a mais célere e impactante forma de alcance e diálogo institucional com a comunidade que a cerca. É por meio da extensão universitária que a universidade penetra no tecido social e faz avançar seu papel transformador da realidade, tirando de seus muros o ensino e a pesquisa. Atenta à relevância da temática, a UNILA aprovou em seu Conselho Universitário, a Política de Extensão, marco regulatório fundamental para

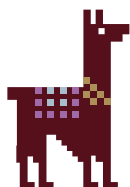
a consolidação da área na instituição. A Pró-Reitoria de Extensão conduziu intenso trabalho com os cursos de graduação da UNILA, num esforço institucional para avançar na curricularização da extensão. Não se pode olvidar a temática da cultura, que também recebeu atenção especial, destacando-se a criação do Museu Digital da UNILA, ação que envolveu discentes, técnico-administrativos(as) em educação e docentes, culminando na construção de uma plataforma que tem por

objetivo preservar a memória cultural e valorizar a produção científica, tecnológica e cultural. É importante destacar ainda, as diversas ações empreendidas pela UNILA por meio da criação de nove grupos de trabalho temáticos, que foram fundamentais para a atuação da instituição frente à pandemia de covid-19.



Alguns avanços

- Aprovação da política de extensão pelo CONSUN;
- Aumento nos valores das bolsas de extensão;
- Normatização e suporte para implementar a curricularização da extensão;
- Elaboração e submissão ao CONSUN da política de cultura;
- Criação do Museu Digital - MUD;
- Regulamentação e implementação do Festival de Culturas, de forma a torná-lo periódico e possibilitar seu fomento;
- Aumento de 10 vezes no valor de recursos externos captados pela extensão;
- Construção de regulamentação de Notório Saber da UNILA, possibilitando a atuação de mestres(as) de saberes populares em atividades universitárias;
- Articulação para doação de parte do acervo da artista Fayga Ostrower para a UNILA;
- Implementação de fomento à participação de discentes em eventos (valorização científica da extensão);
- Articulação com as universidades federais permitiu que a SETI possibilitasse à estas instituições concorrer no edital “universidade sem fronteiras”, antes fechado para instituições estaduais;
- Regulamentação e implementação da participação dos alunos de pós graduação na extensão;
- Elaboração de indicadores acadêmicos que auxiliam no desenvolvimento ou aprimoramento de estratégias e ações relacionadas à extensão.
- Para seguir avançando
- Aprovar e implementar programas de fomento específicos para cultura;





- Apoiar a formação de grupos permanentes de cultura e fortalecer relações com grupos de mesma natureza

externos à UNILA;

- Viabilizar espaços na cidade para realização de ações de extensão e cultura para a comunidade externa;
- Elaborar e implementar programa que garanta a contínua oferta de eventos culturais à comunidade externa;
- Implementar a possibilidade de mobilidade acadêmica para discentes e servidores(as) extensionistas;
- Apresentar a membros(as) do Congresso Nacional, em articulação com outras universidades de fronteira, proposta de simplificação de trânsito fronteiriço, de modo a alterar a

legislação vigente, permitindo a atuação menos burocrática de extensionistas em países de fronteira;

- Fortalecer o fomento de publicações;
- Regulamentar e implementar prestação de serviço em extensão;
- Acompanhar e fomentar a curricularização da extensão;
- Aprovar programa para o fomento de ações de extensão tecnológica;
- Apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão multidisciplinares com base no protagonismo estudantil e com forte atuação nas comunidades

carentes de Foz do Iguaçu e região. Programas de educação popular em temas transversais (saúde, ambiente, cidadania, direito, etc) fora dos grandes centros regionais.

- Promover a internacionalização da extensão.
- Ampliar a utilização de indicadores acadêmicos que auxiliam no desenvolvimento ou aprimoramento de estratégias e ações relacionadas à extensão.

4. Internacionalização

A UNILA é caracterizada pela missão integracionista. Em nossa universidade, a internacionalização não se resume à presença de mais estudantes internacionais, mas está atrelada à formação voltada à compreensão e ao desenvolvimento das competências necessárias para promover o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina. O processo de internacionalização, neste sentido, precisa transversalizar o ensino, a pesquisa e a extensão, e se dá por meio de diversas estratégias como: formulação de componentes curriculares especialmente pensados para sua missão; atração de estudantes internacionais; construção de parcerias com instituições internacionais, gestão em nível institucional e governamental voltado para a facilitação do trânsito transfronteiriço, e o exercício profissional dos egressos em outros países da América Latina; gestão internacional para processos de dupla titulação e revalidação de títulos. Não obstante a pandemia de covid-19, a UNILA vem batendo recordes de inscritos em seu processo seletivo internacional. Convênios estratégicos têm permitido a captação de recursos externos para o fomento de bolsas estudantis. E a regulamentação dos processos seletivos trouxe mais segurança e eficiência aos fluxos processuais.



Fonte: Flickr UNILA

Alguns avanços

- Recorde histórico de inscrições no Processo Seletivo Internacional (PSI);
- Recorde histórico de inscritos no Processo Seletivo para Indígenas Aldeados (PSIN);
- Recorde histórico de estudantes ingressantes por meio do Processo Seletivo internacional;
- Realização do Consulados Móveis, tais como o de El Salvador e da Colômbia;
- Captação de 40 bolsas para estudantes de graduação e pós graduação da República Dominicana, junto ao Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia (MESCyT)
- Regulamentação do Processo Seletivo Internacional (PSI), do Processo Seletivo de Refugiados e de Portadores de Visto Humanitário (PSRH) e do Processo Seletivo de Indígenas (PSIN);
- Reestruturação da gestão de convênios nacionais e internacionais;
- Ampliação da presença da UNILA no Caribe, por meio de convênio com a universidade de Bahamas;
- Normatização dos procedimentos para dupla titulação e cotutela e início das negociações entre cursos da UNILA e de outras instituições para sua implementação;
- Participação da UNILA nas atividades da AUGM - Asociación de Universidades Grupo Montevideo;
- Participação da UNILA nas atividades da UDUAL-C - Unión de Universidades de América Latina y el Caribe;
- Construção da política linguística da UNILA, em fase de submissão à comunidade e a órgãos colegiados;
- Normatização e Implementação de estágios obrigatórios e não obrigatórios em diversos países;
- Fortalecimento das relações com o setor educacional do Ministério de Relações Exteriores para os avanços nas ações de internacionalização;
- Articulação junto à Prefeitura Municipal, junto à Diretoria de Assuntos Internacionais de Foz do Iguaçu, e junto à embaixada da China, para a criação de um Instituto Confúcio na UNILA;
- Incremento significativo de acordos nacionais com recursos e normatização dos fluxos administrativos;
- Acordo com o Ministério da Educação da Colômbia para aceite de traduções institucionais dos documentos necessários aos processos de revalidação de diplomas;
- Implementação do fornecimento de traduções de documentos a egressos interessados no reconhecimento de seus títulos em seus países;
- Inserção da UNILA em um dos principais rankings internacionais de classificação de Universidades: The Times Higher Education, promovendo visibilidade internacional para a instituição.

Para seguir avançando

- Fortalecer a Dupla Titulação, fazendo com que alcance todos os cursos e programas da UNILA;
- Ampliar acordos dedicados ao financiamento de estudantes internacionais da UNILA, por órgãos de seus países;
- Ampliar número de estudantes e docentes internacionais na UNILA, reforçando a divulgação internacional e fortalecendo ações de simplificação e de apoio à ambientação dessas pessoas;
- Ampliar o número de acordos estabelecidos para realização de estágios internacionais e com eles ampliar a quantidade de estudantes da UNILA em territórios internacionais;
- Aprovar programa permanente dedicado a oferta de cursos e orientações a estudantes e docentes internacionais selecionados para atuação na UNILA;
- Fortalecer parcerias internacionais que visibilizem internacionalmente as atividades finalísticas da Universidade;
- Fortalecimento da divulgação da UNILA, por meio de visitas institucionais, apresentações em escolas, lives e meios de comunicação internacionais;
- Ampliar tratativas para o aceite das traduções institucionais pelos Ministérios da Educação de outros países da América-Latina e Caribe
- Criar e implementar órgão responsável por ações pertinentes à política linguística, por meio do qual serão mantidos e fomentados de forma permanente programas dedicados ao multilinguismo e ao apoio de ações que possibilitem traduções de documentos acadêmicos a egressos e cursos de línguas à comunidade;
- Publicizar orientações a egressos

DUPLA TITULAÇÃO

de documento e procedimentos imprescindíveis para que tenham seus títulos revalidados em seus países de origem, quando não participantes de cursos que já contam com dupla titulação;

- Aprovar e implementar programa permanente de produção de materiais bilíngues para discentes e docentes internacionais, especialmente

voltados à regularização migratória e a vida em área de fronteira;

- Institucionalização de apoio a docentes internacionais em processo de regularização junto ao Ministério do Trabalho;

- Estabelecer parcerias para ampliação de mobilidade de servidores(as) e de discentes;

- Elaborar indicadores acadêmicos

que auxiliem no desenvolvimento ou aprimoramento de estratégias e ações relacionadas à internacionalização; e

- Inserir a UNILA nos principais rankings internacionais de classificação de Universidades, ampliando a visibilidade internacional da instituição.

5. Responsabilidade social e ações afirmativas

A UNILA, já em seu Estatuto, apregoa a necessidade de igualdade de acesso e de condições de permanência. De fato, é imprescindível que todas as atividades universitárias, em diferentes frentes, avancem em ações que viabilizem o ingresso, a permanência e o consequente sucesso de pessoas pertencentes a grupos historicamente alijados da sociedade e, por conseguinte, do ensino superior. Foi com este norte em mente que a UNILA instituiu o orçamento participativo, por meio dos trabalhos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Esta ação inédita resultou em um aumento histórico nos valores dos auxílios estudantis. Os esforços redundaram ainda na completa eliminação das filas de espera pelos auxílios. Isto é, toda a comunidade estudantil que se enquadra nos critérios socioeconômicos recebe bolsas da universidade. No período também foi contabilizado o maior número de editais de assistência da história da UNILA. Na mesma linha, foi consolidada e aprovada no Conselho Universitário a Política de Assistência Estudantil, e foi criado um grupo de trabalho para consolidação da Política de Ações Afirmativas da universidade, que hoje está em análise pelo CONSUN. Ainda na temática das políticas institucionais, cabe destacar a construção da proposta da política linguística da UNILA, documento fundamental para a inclusão da diversidade linguística e cultural. A inclusão é reparadora e promove avanços na mobilidade social, contribuindo com toda a sociedade.

Alguns avanços

- Construção e aprovação da política de assistência estudantil;
- Construção e submissão ao CONSUN da política de ações afirmativas;
- Implementação do orçamento participativo;
- Aumento histórico nos valores das bolsas de assistência estudantil;
- Implementação do maior número de editais de assistência da história da UNILA;
- Atendimento de 100% dos estudantes elegíveis para editais de auxílios;
- Doação de celulares para estudantes em vulnerabilidade durante a pandemia de covid-19;
- Consolidação do setor de acompanhamento pedagógico da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Diminuição de 11% para 6% do alto risco de evasão entre os(as) bolsistas e

minoração de 19% para 11% do risco médio de evasão entre aqueles(as) que foram contemplados(as) com auxílios estudantis, por meio da implementação de programa permanente de acompanhamento estudantil;

- Finalização da obra do alojamento estudantil, suplemento das instalações com infraestrutura e móveis para seu funcionamento, regulamentação de seu uso e ocupação das vagas;
- Adaptação do auditório da unidade Jardim Universitário com instrumentos de acessibilidade, rampa e elevador, para acesso de pessoas com deficiência;
- Adequação de vagas de estacionamento para cadeirantes na unidade Jardim Universitário;
- Estabelecimento de fluxo/ protocolo de atendimento de

estudantes com deficiência;

- Identificação de estudante com deficiência/necessidade educacional específica nas turmas do SIGAA, de modo que os(as) docentes possam visualizar parecer sobre as necessidades educacionais específicas do(a) acadêmico(a);
- Realização de ações externas com parceiros como Rede + Inclusão e Itaipu Binacional;
- Aquisição de equipamentos para acessibilidade;
- Contratação de tradutores e intérpretes de Libras terceirizados, para o atendimento do crescente número de estudantes surdos(as)/ deficientes auditivos(as) na UNILA;
- Oferta de cursos de capacitação a docentes e técnicos(as) administrativos(as) em educação: Práticas Pedagógicas Acessíveis e Quebra de barreiras em recursos educacionais;

- Provação das ações afirmativas para ingresso na pós-graduação;
- Estabelecimento de fluxo para a gestão do serviço de Tradução e Interpretação de Libras, com a disponibilização de formulário de solicitação;

- Apoio para processos de adequações destinadas à acessibilidade no alojamento estudantil e em unidades acadêmicas;
- Aquisição de equipamentos para acessibilidade;
- Atendimento personalizado para

avaliações e adequações de espaços de trabalhos ou de estudos de pessoas com deficiências;

- Formações voltadas a gestores(as) da UNILA na temática de Ações Afirmativas.

Para seguir avançando

- Aprovar e implementar programa permanente, pelo qual se estabeleçam auxílios a estudantes da pós-graduação;
- Instituir o Cadastro Único para análises socioeconômicas de todos os(as) estudantes;
- Criar fundo próprio de financiamento para potencializar os recursos da assistência estudantil (tendo por modelo o que ocorre na UFMG, com a Fundação Pimentel);
- Criar unidade administrativa exclusiva para gestão da temática da política de ações afirmativas;
- Instituir, em caráter obrigatório, o orçamento participativo;
- Aprovar programa para financiamento permanente de atividades esportivas da UNILA;



- Ampliar auxílios para a comunidade LGBTQIA+, e mulheres em situação de violência;
- Avançar na diminuição do risco de evasão por meio de acompanhamento permanentes e de programas dedicados aos apoio e fomento ao processo de ensino-aprendizagem;
- Implementar programas permanentes para apoio a estudantes em jornada de trabalho (o estudante trabalhador) especialmente as estudantes mãe.
- Fortalecer ações de apoio à saúde física e mental dos estudantes, em especial no acolhimento dos estudantes internacionais e estudantes indígenas.
- Construção do Restaurante Universitário;
- Consolidar o programa de acolhimento do alojamento Estudantil e disponibilizar vagas para pós-graduandos(as);
- Aprovar e implementar programas permanentes de estímulo à diversidade e às ações de apoio a grupos socialmente aliados;
- Aprovar e implementar mecanismo de correção às desigualdade de gênero em concorrências a fomentos institucionais;
- Aprovar e implementar programas específicos para o financiamentos de pesquisas e de ações de extensão destinadas à inovação social; e
- Aprovar e implementar programa de apoio permanente ao multilinguismo, por meio do qual se fomentem cursos, traduções e outras ações que fortaleçam a presença de diferentes línguas na UNILA.

6. Gestão com pessoas

Uma instituição não é feita de números, mas de pessoas. Os prédios e a infraestrutura são muito importantes. Mas uma instituição universitária tem na sua essência estudantes, professores(as) e técnicos(as) administrativos(as) e colaboradores(as) terceirizados(as), cujo espírito institucional constrói o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração. No caso da UNILA, são quase mil servidores(as) públicos(as) federais que, com elevada competência e grande capacitação, promovem a oferta de serviços públicos de excelência pela universidade. Servidores(as) que durante a pandemia fizeram de suas casas uma extensão da universidade. Uma comunidade de espírito intrépido que enfrentou e superou cada desafio institucional

neste período. Infelizmente, a UNILA não enfrentou apenas um período de escassez de recursos financeiros, mas também de absoluta ausência de descentralização de vagas docentes e de técnicos(as) por parte do Poder Executivo Federal. Não obstante, foram inúmeras ações de formação e capacitação ofertadas, construção de estratégias de aproximação e comunicação mais efetivas, ações voltadas ao bem estar e à saúde em um caráter holístico, desde a saúde física, a saúde mental, até o planejamento pessoal para a aposentadoria. Valorizar os(as) servidores(as) públicos(as) e oferecer condições adequadas de trabalho deve ser tarefa precípua da administração, e é nesta linha que pretendemos seguir atuando.

Alguns avanços

- Promoção de ações voltadas à saúde e o bem estar de servidores(as): cuidado com a saúde mental; nutrição; saúde da mulher; dia de combate a hipertensão arterial; depressão; saúde bucal; saúde ocular; câncer de mama; diabetes; câncer de próstata; cuidados com voz, ajuste no ponto de trabalho; projeto mexa-se pela saúde; e desafio viver bem;
- Implementação de formação voltada aos(à) gestores(as);
- Fortalecimento de ofertas de capacitações em algumas linhas temáticas, a saber: ações afirmativas; liderança, ética no serviço público, assédio no trabalho e relações

interpessoais;

- Aumento no número de participantes em ações de capacitação;
- Reestruturação das atividades de acolhimento de novos(as) servidores(as) com a criação de trilha de aprendizagem de boas-vindas;
- Aprovação e implementação do Programa de Gestão e Desempenho;
- Realização do programa de acolhimento psicológico;
- Criação de mecanismos para aproximação e simplificação de contatos com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por exemplo o estabelecimento de atendimento

por WhatsApp e o desenvolvimento de lives interativas (Fala Pessoal);

- Implementação de capacitações voltadas a(à) novos(as) gestores(as) de Institutos Latino-Americanos;
- Organização de concursos públicos para técnicos(as) e docentes;
- Criação de editais públicos para remoções internas;
- Atendimento de demanda de servidores(as) para fortalecimento de secretarias acadêmicas, com no mínimo um servidor por curso;
- Implantações de protocolos em unidades acadêmicas, com disponibilização de servidores(as);

Para seguir avançando

- Fortalecer a formação voltada a macrogestores(as) da UNILA;
- Aderir à Central de Serviços, apresentando protocolos eletrônicos e, por meio dela, facilitando o acesso da comunidade a serviços de gestão de pessoas;
- Estabelecer programas que visem equidade de gênero, inclusive implantando mecanismos que propiciem mediação e correção de impacto da maternidade sobre a carreira de servidoras;
- Continuar a exigir a disponibilização de vagas docentes e técnicas devidas à UNILA por implantações de cursos;
- Implantar o Projeto Caminhos para a Aposentadoria, direcionado à preparação de servidores(as) com relação à aposentadoria e a qualidade de vida neste momento;
- Dimensionar o quadro de pessoal, com uso da ferramenta SISDIP e adequação às necessidades da UNILA;
- Fortalecimento de capacitações voltadas a(à) novos(as) gestores(as) de Institutos Latino-Americanos;
- Fortalecer e ampliar as ações de saúde e bem-estar, tais como Cuidado com a Saúde Mental; Nutrição; Saúde da Mulher; Dia de Combate a Hipertensão Arterial; Depressão; Saúde Bucal; Saúde Ocular; Câncer de Mama; Diabetes; Câncer de Próstata; Cuidados com Voz; ajuste no ponto de trabalho; Projeto Mexa-se pela saúde; e Desafio Viver bem;
- Reorganizar as atividades de ambientação para o recebimento dos novos(as) servidores(as);
- Ampliar o número de capacitações de servidores(as) de acordo com as necessidades institucionais específicas de cada área;
- Implementar programa de apoio à participação de servidores(as) da UNILA em programas de pós-graduação da Universidade;
- Institucionalizar órgão de apoio ao ingresso de docentes internacionais na UNILA;
- Acompanhar, propor e implementar melhorias no Programa de Gestão e Desempenho;
- Ampliar o projeto live Fala Pessoal para aproximação da gestão de pessoas e a comunidade da UNILA;
- Simplificar fluxos de concursos públicos docentes, de forma a tornar mais céleres suas realizações, evitando longas vacâncias;
- Manter fluxo contínuo de editais para ocupação de vagas técnicas em vacância por redistribuições e organizar, bianualmente, concursos públicos para cargos que não mantenham listas de aprovados em seleções anteriores;
- Constituir banco de dados que permita a alocação de servidores(as)

conforme suas formações e afinidades com trabalhos desenvolvidos;

- Fortalecer os cuidados com a saúde mental de servidores(as) por meio de programa institucional que garanta a presença periódica de equipe especializada em todas as unidades da UNILA;

- Revisar fluxos processuais com fito a simplificar as solicitações pelos(as) servidores(as);

- Aprovar e implementar a Política de Gestão de Pessoas;

- Implementar programa permanente para valorização da ética no trabalho, com o objetivo de melhorar o ambiente organizacional e minimizar o número de processos disciplinares;

- Fortalecer a implementação de atividades que corroborem com o combate de discriminação de qualquer natureza;

- Revisar a política de avaliação de desempenho, adequando-a às

necessidades atuais da UNILA;

- Aprovar e implementar programa de acompanhamento de servidores(as) PCD's, por meio do qual se fomente a acessibilidade e o bem-estar destas pessoas;

- Mediar de maneira mais efetiva e sistemática os conflitos estabelecidos em relações de trabalho, evitando que se agravem;

- Criar espaço mensal para encontro amplo, com palavra aberta à comunidade da Universidade, para escuta, por parte da Reitoria, das demandas institucionais.

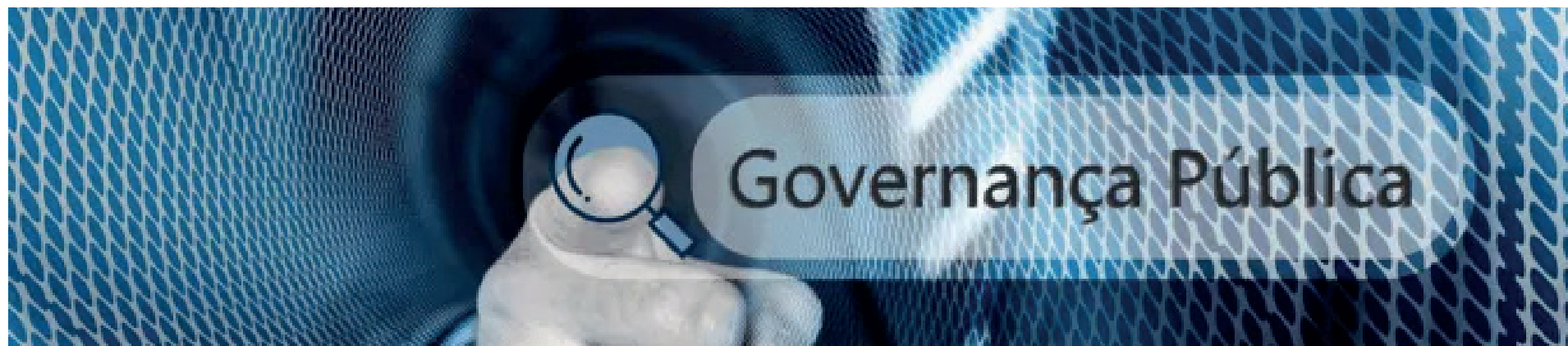
- Produzir materiais de apoio a membros de bancas de concurso com orientações que busquem prevenir questionamentos de candidatos e melhor documentar, em casos de recursos, a lisura da seleção.

- Ofertar capacitações semestrais a docentes da UNILA com vistas à qualificação em procedimentos a serem adotados como membros(as) de bancas de concursos.



7. Governança, transparência, riscos e controle

O conceito de governança pública traz consigo uma gama de práticas, as quais permitem aos(as) gestores(as) formular, planejar, programar e cumprir ações necessárias para que as instituições tenham a capacidade de produzir e entregar valor. A palavra valor, por sua vez, referencia a entrega de resultados com eficiência e com riscos bem geridos, o que, impreterivelmente em instituições públicas, é mensurado em termos de benefícios para a sociedade. No caso das Universidades Federais, observadas suas peculiaridades, os valores podem e devem ser mensurados por indicadores do ensino, da pesquisa e da extensão. Neste sentido, temos buscado o incontestado aperfeiçoamento da governança universitária, expresso em seus indicadores acadêmicos e de gestão.



Fonte: Flickr UNILA

Alguns avanços

- Institucionalização do Planejamento Estratégico;
- Realizações de treinamentos e disponibilização de materiais para avanço do mapeamento de processos;
- Mais de 60% dos subprocessos mapeados ou em andamento;
- Criação do Portal de processos;
- Aprovação e implementação da política de riscos;
- Aprovação e implementação do plano de integridade;
- Criação do Painel Integrado de Informações e Indicadores Institucionais;
- Intensificação das ações de divulgação da avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação, com vistas a ampliar a participação da comunidade acadêmica.

- Implementação da avaliação institucional por indicadores acadêmicos e de gestão;
- Criação do Painel Contábil e de Custos;
- Classificação da UNILA em terceiro lugar entre as universidades federais no ranking de contabilidade de custos;
- Criação do Portal de Dados Abertos;
- Criação de novo sistema para publicação de atos oficiais atos, facilitando a pesquisa pública;
- Institucionalização e regulamentação dos serviços de TI (telefonia, impressão, credenciais de acesso, backup, email, estações de trabalho, armazenamento e compartilhamento de arquivos, hospedagem de sites e processo de

software);

- Aperfeiçoamento de sistemas de hospedagem que permitiu a disponibilização em nuvem de espaços para armazenamento institucionais de informações;
- Instituição da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (Etir), com capacidade para prevenção e tratamento de incidentes relacionados em a segurança cibernética;
- Criação, aprovação e implementação da política de elaboração, armazenamento e concessão de acesso aos papéis de trabalho da unidade de auditoria interna da UNILA; e
- Implantação de Central de Serviços como canal unificado para requerimentos a diversos setores da Universidade.

Para seguir avançando

- Consolidar mapeamento de processos atingindo 100% dos subprocessos. Treinar pessoal e aplicar a análise e melhoria de processos, consolidando cultura de melhoria contínua na UNILA;
- Disseminar a gestão de riscos no âmbito das macrounidades, incorporar a gestão de riscos nos processos, ampliar ferramentas de controle interno no processos;
- Disseminar a gestão da integridade no âmbito das macrounidades e principais fornecedores/parceiros da UNILA;
- Aprimorar e ampliar o rol de indicadores para a avaliação institucional e uso gerencial dos indicadores acadêmicos e de gestão;
- Instituir diretrizes para atendimento das normas de

contabilidade de custos, aprimorando a utilização gerencial do painel de custos;

- Abrir, no próximo Plano de Dados Abertos, todas as bases de dados não protegidas pela legislação;
- Aprimorar documentos de planejamento institucionais para critérios de sustentabilidade;
- Fortalecer os mecanismos de participação comunitária nos processos de Governança e Planejamento;
- Aprimorar mecanismos de alinhamento estratégico da gestão orçamentária e PDI;
- Buscar meios para a criação de fundo patrimonial, visando auferir recursos para infraestrutura e apoio acadêmico;
- Aprimorar critérios para

a distribuição do orçamento discricionário da UNILA;

- Ampliar mecanismos para a participação comunitária no orçamento;
- Aprimorar mecanismos de controle interno na execução orçamentária da instituição;
- Realizar estudo prospectivo nas atividades finalísticas e de apoio da instituição para projetar UNILA a longo prazo; e
- Apoiar a execução de processo de avaliação e de autoavaliação institucionais;
- Estabelecer programa para apoio às avaliações internas e para acompanhamento de resultados de avaliações internas e externas, de maneira a utilizar seus resultados para planejamento de ações.



8. Infraestrutura, serviços e sustentabilidade

A plena autonomia universitária inclui, também, a autonomia patrimonial. Uma instituição que não possui infraestrutura predial própria está em constante fragilidade frente às demandas de locatários(as) e as variações nos índices de correção monetária. Ademais, tal situação ocasiona precariedade nos investimentos em ensino, pesquisa, extensão e assistência, uma vez que os recursos institucionais são drenados para o pagamento de aluguéis. Em termos de infraestrutura física, os avanços da UNILA nos últimos anos serão, para sempre, um marco na história da Universidade. Cinco momentos importantes foram o lançamento da pedra fundamental do campus integração, a inauguração do alojamento estudantil, a inauguração do primeiro edifício acadêmico próprio, o início das obras do segundo edifício próprio, e a aprovação, no Conselho Universitário, de um convênio para a solução do Acórdão TCU-Plenário n. 1.339/2017 (“Campus Niemeyer”). A estratégia adotada buscou novas formas de pensar os ambientes acadêmico e administrativo, e priorizou a arquitetura racional, inclusiva, sustentável e funcional, em detrimento de projetos monumentais.

No que diz respeito aos serviços, a gama de frentes de trabalho certamente ultrapassa as possibilidades de compilação em um documento como este. Portanto, aqui trazemos alguns destaques como os serviços de tecnologia da informação, manutenção predial e de gestão de espaços institucionais.

Alguns avanços

- Criação do Campus Integração;
- Conclusão e inauguração do alojamento estudantil da UNILA;
- Construção e Inauguração do primeiro bloco de aulas próprio da UNILA;
- Construção do segundo bloco de aulas próprio da UNILA;
- Consolidação dos projetos do terceiro edifício próprio da UNILA;
- Apresentação de proposta de infraestrutura e recebimento de cessão de terreno da SPU de 59.000 m²;
- Primeira devolução de edifício locado que não acarretará novos custos, mas sim economia de 1,5 milhões/ano;
- Construção de projetos para

convênio com o estado do Paraná e Itaipu Binacional, de quatro torres de seis andares totalizando 43 mil m², com restaurante universitário, para atividades finalísticas da Universidade;

- Pintura interna, externa e adaptações de acessibilidade na unidade Jardim Universitário;
- Normatização do uso e ocupação de espaços físicos de imóveis da UNILA;
- Normatização dos processos de solicitação de projetos e modificação de espaços nos imóveis da UNILA;
- Normatização de credenciamento e criação dos laboratórios da UNILA;
- Aquisição de Plataforma Elevatória para os serviços de manutenção predial;
- Verticalização do almoxarifado;
- Criação da Central de Serviços,

que concentra todas as demandas por serviços institucionais;

- Renovação do Parque Tecnológico (TI) da UNILA;
- Criação de infraestrutura de publicação de sites institucionais e plataforma de divulgação de conhecimento;
- Entrega de 100% de implementação do processo eletrônico;
- Institucionalização dos Comitês de Governança Digital e de Segurança da Informação;
- Aprovação da política de Segurança da Informação;
- Contratação de inspetores escolares para melhoria no atendimento à comunidade universitária, aumentando o apoio aos docentes;
- Reativação da campanha UNILA

nosso bem comum, com vistas ao fortalecimento de ações de sustentabilidade na universidade;

- Aquisição de usinas fotovoltaicas para os novos prédios da UNILA;
- Desenvolvimento de trabalhos para a consolidação do Plano de Logística Sustentável da UNILA;
- Emissão de documentos e entrega de documentos por meio digital;
- Aprovação no Conselho Universitário, da construção de uma edificação de alta eficiência energética com balanço anual de consumo de energia próximo a zero, a ser financiada pela Eletrobrás, haja vista concorrência ganha pela UNILA.
- Construção e adequação de espaço para instalação do RMN (Ressonância Magnética Nuclear), que aguardava seis anos para entrar em operação;



Fonte: Acervo pessoal.

Para seguir avançando

- Concluir a construção do segundo bloco de aulas próprio da UNILA;
- Consolidar os projetos, aprovação, licitação e construção do Bloco 03;
- Aprovar e iniciar projetos de construções de laboratórios de ensino e pesquisa;
- Aprovar e iniciar a construção do Centro de Artes e Humanidades;
- Continuar e ampliar as conversações com o Governo federal, apresentando todas as soluções já construídas pela UNILA, a fim de consolidar uma solução definitiva para a obra parada em terreno doado precariamente por Itaipu Binacional;
- Licitar e construir o restaurante universitário, cujo projeto básico já foi elaborado;
- Consolidar a parceria estratégica entre a UNILA, a Prefeitura e o Ministério da Educação para uso do Hospital Municipal

pelo curso de medicina;

- Buscar a conversão da cessão para doação do terreno de 57.000 m² da SPU à UNILA;
- Iniciar obras no terreno conseguido em cessão pela SPU;
- Renovar a frota oficial da UNILA, zelando por sua adaptação a pessoas com deficiência;
- Aprimorar a normatização do uso

e ocupação dos espaços físicos de imóveis da UNILA, simplificando-a;

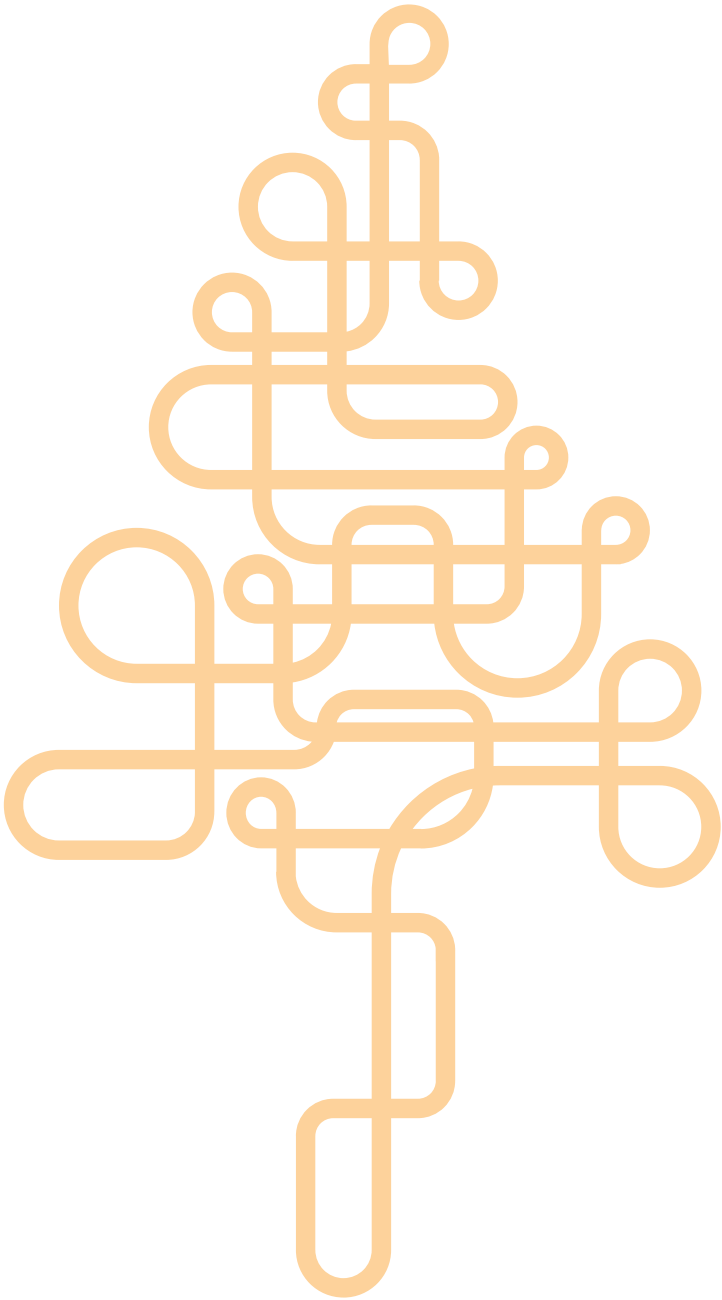
- Aprimorar a Central de Atendimento, concentrando todas as demandas por serviços administrativos institucionais;
- Consolidar a renovação do parque de T.I. da UNILA;
- Revisar os fluxos estabelecidos para estabelecimento de parcerias

da UNILA, simplificando-os e priorizando o apoio administrativo àqueles que exigem prestações de contas decorrente de financiamento de agências de fomento;

- Finalizar e implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS); e
- Seguir construindo infraestrutura própria, prioritariamente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

09. Comunicação

A comunicação institucional possui a responsabilidade de levar à sociedade não apenas a identidade visual da universidade, mas também de transmitir os princípios, objetivos e missão que norteiam a UNILA. Por meio da comunicação, estudantes brasileiros e de toda a América Latina passam a conhecer a universidade e, neste aspecto, é fundamental citar que as redes sociais da UNILA tiveram desempenho inédito em número de acessos nos últimos anos. É interessante perceber também que este acesso ampliado ocorre em simultâneo com os aumentos históricos que tivemos em números de inscritos e matriculados por meio do Processo Seletivo Internacional. A comunicação ainda leva consigo a responsabilidade de levar à sociedade, em linguagem acessível, tudo aquilo que a comunidade universitária está produzindo. Divulgação científica, popularização da ciência, projetos de ensino, de pesquisa e extensão estão na pauta diária. É importante lembrar que com a chegada da pandemia, os serviços e estratégias de comunicação da tiveram de se adaptar à rápida digitalização das atividades administrativas e acadêmicas. De fato, a produção dos conteúdos sobre a UNILA foi repaginada, com a criação



de novos produtos e serviços, além de diversos conteúdos específicos de orientação da comunidade acadêmica sobre a pandemia.

Alguns avanços

- Contratação de serviços e ferramentas digitais de apoio ao trabalho da SECOM, sistemas transparentes de atendimento de demandas e atualização das normativas;
- Criação de canais novos de comunicação: Whatsapp, Aplicativo, Tiktok, Spotify, Google e Apple Podcasts, Anchor, Flickr, Espaço Ciência;
- Ampliação dos canais de comunicação existentes: edição diária do La Semana Unilera, retomada do LinkedIn, alta produção para Youtube;
- Garantia de investimentos de recursos financeiros para a comunicação: recursos destinados para aquisição de ferramentas e de publicidade para as ações de

comunicação;

- Criação do Espaço Reitoria para a comunicação mais célere e direta da Reitoria com a comunidade;
- Criação de sites para projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Maior visibilidade histórica das produções das redes sociais, por meio de impulsionamento de conteúdo;
- Criação do programa ¿Qué Pasa? para discussão de temas relevantes e divulgação de pesquisas;
- Potencialização da divulgação das campanhas do SISU, PSI, PSIN, PSRH e Vagas Ociosas , pelo impulsionamento de conteúdo;
- Reformulação e publicação do Boletim de Serviços em formato HTML;
- Criação de páginas para os programas de pós-graduação para apresentação do programa, bem como da divulgação de seus processos seletivos;
- Estruturação de projetos de divulgação científica: criação do “Espaço Ciência” e do novo serviço

“Divulga UNILA - sites institucionais”;

- Ampliação da produção de conteúdos audiovisuais da universidade: webséries e os programas “Fator Ciência”, “Charlas”, “Estação Innovacities”, “Desafio 60 segundos”;

- Ampliação de campanhas e outras ações de comunicação interna, voltadas para a comunidade acadêmica: “Mexa-se pela sua saúde”, “Programa Trajetórias”, “Espaço Reitoria”, “Cuide-se em Casa” e outras campanhas temáticas (por exemplo, Dia das Mulheres);

- Criação de novos serviços de comunicação para a comunidade acadêmica: “Divulga UNILA - sites institucionais” e as transmissões on-line de eventos;

- Ações de comunicação para o enfrentamento da pandemia de covid-19;

- Ações de internacionalização da universidade: criação do projeto do “Portal Internacional”, voltado para a captação de estudantes, docentes e parcerias; trabalho de criação de sites trilingues para todos os PPG’s;

- Ações de ampliação da transparência: criação de canais de comunicação específicos; adequações em todo o portal da UNILA para atendimento da LAI, CGU, TCU e ao portal Gov.Br;

- Realização do mapa de egressos da UNILA, que conta com informações atualizadas de egressos da universidade;

- Ampliação dos indicadores de comunicação da universidade - mais pessoas vendo e conhecendo a UNILA;

- Facebook: crescimento de mais de 10.000 pessoas seguindo a UNILA no Facebook (cerca de 20% de crescimento de 2019 para 2023);

- Youtube: neste período, o canal saltou de 3500 inscritos para 11500, é um percentual de crescimento de 229% entre 2019 para 2023;

- Instagram: o número de seguidores dobrou ao longo deste período (129% de crescimento);

- Twitter: aumento de 23% no número de seguidores do perfil da universidade; e

- Site: aumento de 65% no número de pessoas que visitaram o site entre 2019 e 2023.



Fonte: teknosafari.net

Principais seguir avançando

Ampliação da divulgação internacional da universidade por meio do incremento nos serviços e no investimento na área de comunicação digital: contratação de agência, serviços de tradução e mais recursos para publicidade;

Construir e aprovar a política de comunicação;

Fortalecer a divulgação científica da universidade por meio da criação de novos serviços e produtos de comunicação;

Criar a Identidade visual do Campus Integração e atualizar a sinalização do Jardim Universitário e PTI;

Fortalecer a cultura e a identidade da UNILA por meio de campanhas voltadas para a comunidade externa; e

Fortalecer o Portal Internacional voltado para busca de parcerias internacionais e da divulgação das oportunidades para os países da América-latina e Caribe.

10. Reestruturação Administrativa e revisões de Estatuto e Regimento Geral.

A estrutura administrativa de uma instituição universitária precisa de dinamismo. Na UNILA, em função do modelo adotado na constituição desta estrutura, qualquer alteração, independentemente do nível hierárquico de organização, depende de aprovação do Conselho Universitário. Este desenho torna morosas inclusive as mudanças de nível operacional que, muitas vezes, precisam passar por modificações céleres.

A gestão da UNILA promoveu diversas modificações na estrutura administrativa, sempre voltadas para fortalecer as atividades finalísticas e a governança institucional, inclusive diminuindo os números de cargos de direção e funções gratificadas do Gabinete da Reitoria. No entanto, após algumas mudanças, houve o entendimento, por parte órgão máximo da instituição, o Conselho Universitário, de que

novas modificações somente seriam aprovadas em um contexto de uma reforma administrativa ampla. Em decorrência, a gestão da universidade passou a consolidar uma proposta de reforma administrativa geral (revisões de Estatuto, de Regimento Geral e da Resolução n. 009/2013/CONSUN) que será colocada para consulta pública ainda no atual mandato.

Alguns avanços

- Definição e publicação das competências, delegações de competência e atribuições dos órgãos da Administração Superior da UNILA;
- Ampliação e delegação das competências das Direções dos Institutos Latino-Americanos (descentralização e desburocratização);
- Criação da figura de Pró-Reitor(a) Adjunta em importantes áreas: PROGRAD, PRPPG e PROGEPE;
- Criação do Escritório de Processos junto à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças;
- Criação de unidade para acompanhamento de Governança;
- Centralização da gestão dos convênios nacionais e internacionais junto à Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais;
- Criação da Divisão de Inovação Tecnológica e Fundação de Apoio (DITEFA), na PRPPG;
- Movimentação de força de trabalho prioritária para os institutos latino-americanos, com no mínimo um servidor por curso de graduação, quatro servidores para o Departamento Administrativo, um servidor para apoio à direção e um servidor por programa de pós-graduação;
- Movimentação de força de trabalho para atendimento centralizado de prestações de contas de convênios com captação de recursos, realizados por docentes da UNILA a partir do primeiro semestre de 2023



Para seguir avançando

- Simplificar e desburocratizar a administração, tornando os fluxos mais lógicos e céleres;

- Debater e encaminhar ao CONSUN propostas de revisão de Estatuto e de Regimento Geral elaboradas a partir de demandas de sugestões a macrounidades e Institutos, de modo a eliminar as dissonâncias nestes documentos;

- Debater e encaminhar ao CONSUN proposta de reorganização ampla da estrutura administrativa pela qual: a) se simplifique a administração, diminuindo instâncias e esclarecendo suas competências e atribuições; b) se fortaleça as unidades acadêmicas, sobretudo, com órgãos de apoio ao desenvolvimento e acompanhamento de estudantes e de docentes; c) se preveja órgão próprio para o desenvolvimento de ações afirmativas; d) se preveja órgão

próprio para o desenvolvimento de ações relacionadas à política linguística; e) se preveja órgão próprio para captação de recursos e apoio a projetos de pesquisa e de extensão fomentados por agências externas; f) se fortaleçam os trabalhos de Ouvidoria; g) se fortaleça o setor de avaliação e planejamento; h) se preveja órgão próprio para o desenvolvimento de ações de cultura; i) se preveja órgão próprio para apoio a estudantes e docentes internacionais, bem como para preparação de participantes em processos de mobilidade; j) se preveja órgão próprio para apoio à comissões institucionais obrigatório à Universidade. k) se preveja órgão dedicado à preservação e registro da história da universidade, com vistas à preservação da memória institucional e de arquivos que sirvam futuramente a estudos sobre a UNILA



Este documento foi produzido a muitas mãos, a partir de contribuições da comunidade por meio de questionários, bem como em reuniões abertas de debate e construção conjunta. Entendemos que se trata de um documento vivo. Ou seja, queremos enriquecer nossa plataforma com a sua participação ativa. Envie suas sugestões, acesse nossas redes, participe de nossas reuniões.

Vamos, juntos, seguir avançando!

¡Sigue avanzando UNILA!

